

VIVER E SERVIR SEGUNDO A ECONOMIA DE DEUS A RESPEITO DA IGREJA

(Sábado – Sessão da tarde)

Mensagem Nove

A função da igreja

(2)

A manifestação coletiva de Deus na carne

Leitura bíblica: 1Tm 3:15-16; Jo 1:1, 14; Cl 2:9; 1Co 6:17; 7:25, 40

I. A manifestação de Deus ocorreu primeiro em Cristo como uma expressão individual na carne – 1Tm 3:16; Cl 2:9; Jo 1:1, 14:

- A. O Novo Testamento não diz que somente o Filho de Deus foi encarnado; ele revela que Deus foi manifestado na carne – 1Tm 3:15-16:
 - 1. Deus foi manifestado na carne, não somente como o Filho, mas como o Deus completo: Pai, Filho e Espírito.
 - 2. O Deus completo e não somente Deus Filho se encarnou; portanto, Cristo em Sua encarnação era o Deus completo manifestado na carne:
 - a. Em Seu ministério no estágio da encarnação, Cristo trouxe o Deus infinito para dentro do homem finito; em Cristo, o Deus infinito e o homem finito tornaram-se um – Jo 8:58; 7:6; 12:24.
 - b. Mediante a encarnação, a incorporação divina (Deus em Sua Trindade Divina coinerindo mutuamente e trabalhando como um) foi introduzida na humanidade; Cristo é, portanto, a incorporação do Deus Triúno com o homem tripartido – Jo 14:10-11.
- B. A Palavra, que é Deus, tornou-se carne – Jo 1:1, 14:
 - 1. *Tornou-se carne* (Jo 1:14) significa em semelhança, em figura de homem – Rm 8:3; Fp 2:7-8.
 - 2. Cristo apareceu às pessoas em forma de homem, no entanto, Ele era Deus manifestado num homem – 2Co 5:16.
 - 3. O Deus, que é a Palavra, não é um Deus parcial, mas é o Deus completo: Deus Filho, Deus Pai e Deus Espírito.
 - 4. A Palavra é a definição, explicação e expressão de Deus; portanto, a Palavra que se tornou carne (Deus manifestado na carne) é a definição, explicação e expressão de Deus na carne – Jo 1:18.
- C. Em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da Deidade – Cl 2:9:
 - 1. *Toda a plenitude da Deidade* refere-se à toda a Deidade, ao Deus completo.
 - 2. Uma vez que a Deidade inclui o Pai, o Filho e o Espírito, a plenitude da Deidade deve ser a plenitude do Pai, do Filho e do Espírito.
 - 3. O fato da plenitude da Deidade habitar corporalmente em Cristo significa que o Deus Triúno está corporificado Nele – Jo 14:10.
 - 4. Como a corporificação da plenitude da Deidade, Cristo é não apenas o Filho de Deus, mas também o Deus completo.

II. Primeira a Timóteo 3:15-16 indica que não somente o próprio Cristo como a Cabeça é a manifestação de Deus na carne, mas também a igreja como o Corpo de Cristo e a casa de Deus é a manifestação de Deus na carne: o mistério da piedade:

- A. *Piedade* no versículo 16 refere-se não somente à devoção, mas também a viver Deus na igreja, ou seja, Deus como vida, vivido na igreja para ser expressado:
 - 1. Tanto Cristo como a igreja são o mistério da Piedade, expressando Deus na carne.
 - 2. A vida da igreja é a expressão de Deus; portanto, o mistério da piedade é o viver de uma igreja adequada – 1Co 16; 14:24-25.
- B. Deus é manifestado na igreja (a casa de Deus e o Corpo de Cristo) como a expressão coletiva ampliada na carne – Ef 2:19; 1:22-23:
 - 1. A manifestação de Deus na carne começou com Cristo quando Ele estava na terra – Jo 14:9.
 - 2. A manifestação de Deus na carne continua com a igreja, que é o aumento, a expansão e multiplicação da manifestação de Deus na carne – 1Tm 3:15-16.
- C. Quando se cuida de uma igreja segundo o que está em 1 Timóteo 1–3, a igreja funciona como a casa do Deus vivo para o Seu mover na terra e como a coluna e base da verdade, tendo a realidade de Cristo e do Seu Corpo – 1Tm 3:15.
- D. Essa igreja torna-se a continuação da manifestação de Deus na carne: Cristo expressado na igreja como a manifestação de Deus – Ef 5:32.
- E. Isso é Deus manifestado na carne de maneira mais ampla, segundo o princípio neotestamentário da encarnação – 1Co 7:40; Gl 2:20:
 - 1. O princípio da encarnação é que Deus entra no homem e se mescla com ele para torná-lo um com Ele; assim, Deus está no homem, e o homem está em Deus – Jo 15:4-5.
 - 2. O princípio da encarnação significa que a divindade é introduzida na humanidade e opera com a humanidade – 1Co 6:17; 7:40; 1Tm 4:1.
 - 3. O princípio neotestamentário da encarnação é que, em Cristo e por meio Dele, a vida e a natureza divinas são mescladas com a vida e a natureza humanas para que nós e Deus tenhamos uma só vida e um só viver – 1Co 6:17; Gl 2:20.
 - 4. Paulo escreveu 1 Coríntios 7 no princípio da encarnação:
 - a. O princípio no versículo 10 é o mesmo que em Gálatas 2:20: o princípio da encarnação, duas pessoas vivendo como uma só pessoa.
 - b. Nos versículos 25 e 40 de 1 Coríntios 7, vemos a espiritualidade de alguém que é tão um com o Senhor e encharcado com Ele, que até a sua opinião expressa a mente do Senhor.
 - c. Se formos saturados com o Espírito, o que expressaremos será o nosso pensamento, mas também será algo do Senhor porque somos um com Ele – 1Co 6:17.
- F. O grande mistério da piedade é que Deus tornou-se homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade a fim de produzir um homem-Deus coletivo para a manifestação de Deus na carne – Rm 8:3; 1:3-4; Ef 4:24.
- G. Por fim, Deus será manifestado na Nova Jerusalém como a expressão coletiva consumada do Deus Triúno processado e consumado, no novo céu e nova terra – Ap 21:1-2, 10-11.